

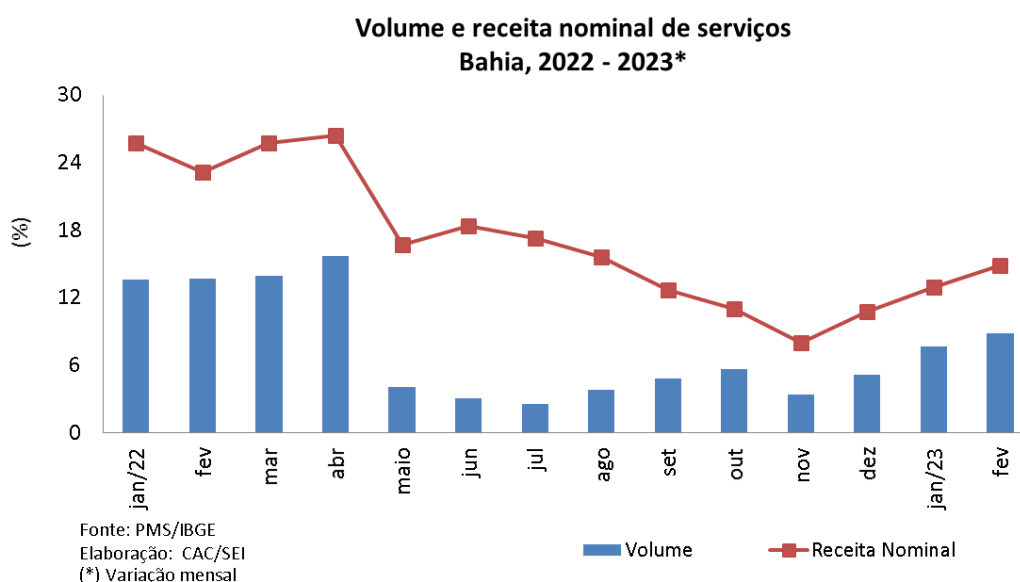
O VOLUME DE SERVIÇOS NA BAHIA CRESCEU 0,4% EM FEVEREIRO DE 2023

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em fevereiro de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com janeiro de 2023, cresceu 0,4%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com fevereiro de 2022, expandiu 8,8%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 8,2%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 6,3%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em fevereiro de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com janeiro de 2023, decresceu 0,6%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com fevereiro de 2022, expandiu 14,8%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 13,8%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 15,5%.

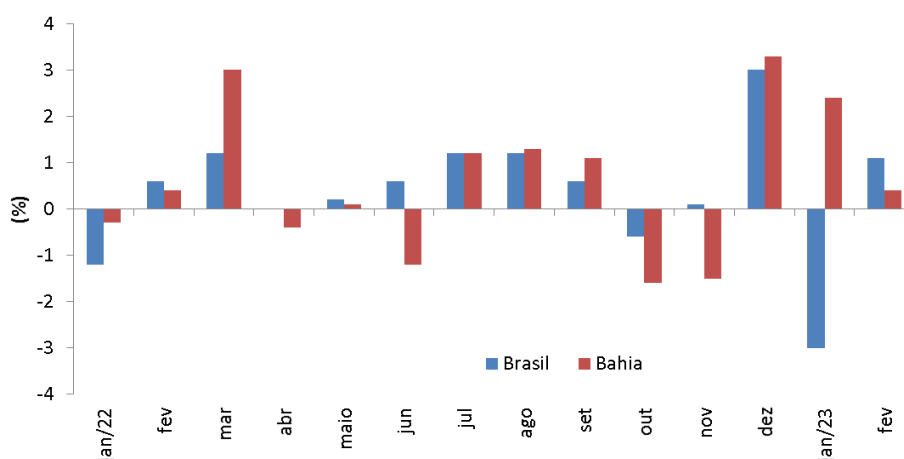


ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços no Brasil expandiu 1,1% na comparação com o mês imediatamente anterior (série com ajuste sazonal), recuperando parte da perda registrada no mês passado (-3,0%). O acréscimo do volume de serviços, observada na passagem de janeiro para fevereiro de 2023, foi acompanhada por três das cinco atividades investigadas, com destaque para o setor de transportes (2,3%), que recuperou parte da perda de 4,4% verificada no mês anterior. Os demais avanços do mês vieram dos serviços de informação e comunicação (1,6%) e dos outros serviços (0,7%).

A Bahia manteve a tendência de crescimento iniciada em dezembro do ano passado e registrou a terceira taxa positiva (0,4%) consecutiva acumulando ganho de 6,2%. É importante destacar, que o mês de fevereiro foi marcado pelo período das festas populares, do carnaval na capital baiana e outros festejos religiosos na Bahia, colaborando para uma ampliação no consumo das famílias nas atividades relacionadas ao setor, o que refletiu positivamente no resultado do indicador.

Volume de Serviços - Brasil e Bahia, 2022 - 2023*

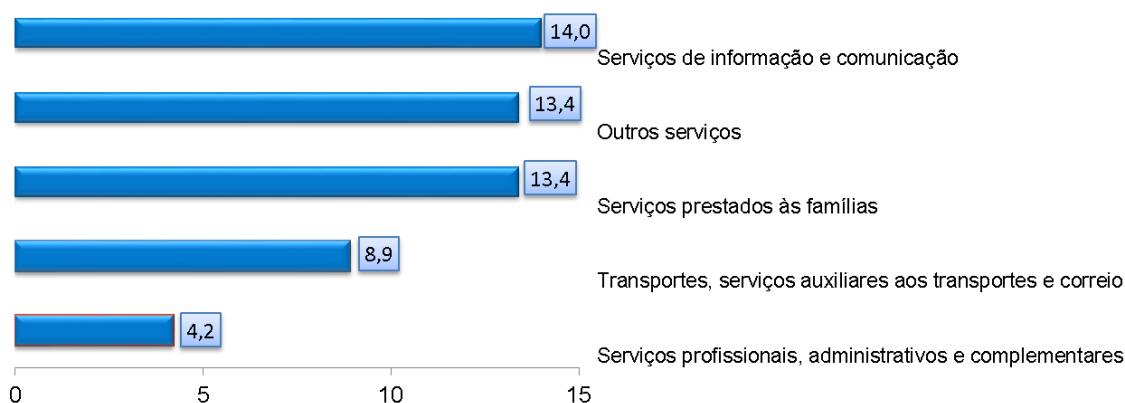


Fonte: PMS/IBGE
 Elaboração: CAC/SEI
 (*) Variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA - MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 8,8%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Todas as cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços de informação e comunicação (14,0%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de Serviços prestados às famílias¹ (13,4%), depois Outros² serviços (13,4%), e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (8,9%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (4,2%).

Volume de serviços - Bahia
Variação Mensal (%)*



Fonte: PMS/IBGE
(*): Fevereiro - 23/ Fevereiro - 22

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 14,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (27,9%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por Outros

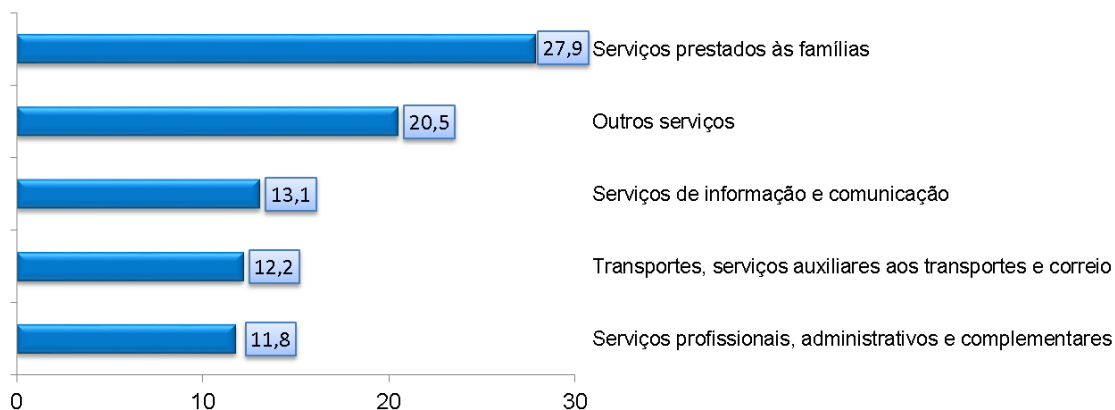
¹Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

²Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

www.sei.ba.gov.br

serviços (20,5%), depois Serviços de informação e comunicação (13,1%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (12,2%), e Serviços profissionais, administrativos e complementares (11,8%).

Receita nominal de serviços - Bahia
Variação Mensal (%)*



Fonte: PMS/IBGE

(*) Fevereiro - 23/ Fevereiro - 22

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 8,2%, no acumulado do primeiro bimestre do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços profissionais, administrativos e complementares (15,0%) que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por Serviços prestados às famílias (12,0%), depois Serviços de informação e comunicação (9,3%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (6,0%), e Outros serviços (5,7%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado primeiro bimestre do ano, cresceu 13,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, Todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (27,2%), seguida pela atividade de Serviços profissionais, administrativos e complementares (22,7%),

www.sei.ba.gov.br

depois Outros serviços (12,2%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (8,1%), e Serviços de informação e comunicação (7,4%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O volume avançou 6,3%, no acumulado dos últimos doze meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (23,6%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (7,5%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (5,0%). Em sentido oposto, as atividades de Serviços de informação e comunicação (-3,3%) e Outros serviços (-2,9%) contabilizaram queda.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos doze meses, cresceu 15,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (33,3%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (19,4%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (12,5%) e Outros serviços (4,8%). Apenas Serviços de informação e comunicação (-1,6%) contabilizou queda.

ANÁLISE DE SERVIÇOS REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado do primeiro bimestre de 2023, na comparação com igual período de 2022, 25 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (5,7%). As variações mais expressivas em termos regionais

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

ocorreram em Paraíba (11,7%), seguida por Tocantins (11,0%), depois Paraná (11,0%), Roraima (10,6%), Minas Gerais (9,9%), Mato Grosso (9,0%), e Rio Grande do Sul (8,9%). Nessa comparação, a Bahia (8,2%) contabilizou a nona variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação. Já Mato Grosso do Sul (-3,5%) e Acre (-0,2%) assinalaram os únicos resultados negativos do mês.

Volume de serviços, por unidades da Federação*



Fonte: PMS/IBGE
 Elaboração: CAC/SEI
 (*) Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado do primeiro bimestre de 2023 na comparação com igual período de 2022, mostram que 26 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (12,2%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Paraná (20,6%), Paraíba (19,3%), Roraima (17,8%), Tocantins (17,6%), Alagoas (17,6%), e Santa Catarina (16,3%). Nessa comparação, a Bahia (13,8%) contabilizou a décima variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação. Apenas, Mato Grosso do Sul (-1,3%) assinalou o único resultado negativo do mês.

**Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades
Bahia – Taxa de crescimento (%)
FEVEREIRO – 2023**

Atividades de serviços	Mensal ⁽¹⁾			Acumulado no ano ⁽²⁾	Acumulado 12 Meses ⁽³⁾
	DEZ	JAN	FEV		
Serviços	5,1	7,6	8,8	8,2	6,3
1. Serviços prestados às famílias	1,4	11	13,4	12,0	23,6
2. Serviços de informação e comunicação	-3,8	4,8	14,0	9,3	-3,3
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-5,7	27,2	4,2	15,0	5,0
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	15,1	3,4	8,9	6,0	7,5
5. Outros serviços	45,9	-0,9	13,4	5,7	-2,9

Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Elaboração: SEI/CAC

(1) Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior

(2) Variação acumulada no ano, em relação ao mesmo período do ano anterior

(3) Variação nos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 27/04/2023.

**O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CRESCEU 0,4% EM
FEVEREIRO DE 2023**

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em fevereiro de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com janeiro de 2023, cresceu 0,4%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com fevereiro de 2022, expandiu 20,2%;

www.sei.ba.gov.br

- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 16,9%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 21,6%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em fevereiro de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com janeiro de 2023, decresceu 3,9%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com fevereiro de 2022, expandiu 36,0%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 31,1%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 39,9%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em fevereiro de 2023, o índice de atividades turísticas³ no Brasil caiu 0,7% frente ao mês imediatamente anterior, após ter avançado por dois meses seguidos, período em que acumulou um ganho de 5,5%. Com isso, o segmento de turismo se encontra 1,9% acima do patamar de fevereiro de 2020 e 5,2% abaixo do ponto mais alto da série, alcançado em fevereiro de 2014. Regionalmente, quatro dos 12 locais pesquisados acompanharam a queda. A contribuição negativa mais relevante veio do Ceará (-8,0%), seguida por São Paulo (-4,6%), depois Rio Grande do Sul (-2,8%), e Santa Catarina (-2,4%). Em sentido oposto, Espírito Santo (5,0%), seguido por Distrito Federal (4,9%), depois Minas Gerais (2,7%), e Paraná (1,9%) assinalaram os resultados positivos mais significativos do mês. Nessa comparação, a Bahia (0,4%) apresentou a primeira variação positiva menos expressiva entre os locais.

³ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

www.sei.ba.gov.br

Em relação à receita nominal, sete das 12 unidades acompanharam este movimento de queda verificado na atividade turística nacional (-1,2%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Ceará (-17,0%), seguida por Rio Grande do Sul (-8,8%), depois Santa Catarina (-4,7%), e São Paulo (-4,6%). Nessa comparação, a Bahia (-3,9%) apresentou a quinta variação negativa mais expressiva entre os locais. Em sentido oposto, Minas Gerais (1,8%) e Distrito Federal (1,0%), e assinalaram os resultados positivos mais significativos do mês.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil cresceu 14,8%, 23ª taxa positiva seguida, sendo impulsionado, principalmente, pelo aumento na receita de empresas que atuam nos ramos de locação de automóveis; hotéis; restaurantes; transporte aéreo; rodoviário coletivo de passageiros; serviços de bufê; e agências de viagens. Houve alta em todas as 12 unidades da Federação onde o indicador é investigado, com destaque para Minas Gerais (25,2%), seguido por Santa Catarina (23,9%), depois Paraná (23,0%), e Goiás (22,3%). Nessa comparação, a Bahia (20,2%) apresentou a quinta variação positiva mais expressiva entre os locais, motivada pela retomada do carnaval da capital baiana e o Distrito Federal (6,0%) assinalou a menor variação entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as 12 unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (34,1%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Santa Catarina (44,5%), seguido por Paraná (40,0%), depois Minas Gerais (38,6%), e São Paulo (36,6%). Nessa análise a Bahia cresceu 36,0% apresentou a quinta variação positiva mais expressiva entre os locais e o Ceará (21,3%) assinalou a menor variação entre os locais.

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 13,8%, entre janeiro e fevereiro de 2023, frente a igual período de 2022, impulsionado, sobretudo, pelos aumentos de receita nos ramos de locação de automóveis; restaurantes; hotéis; agências de viagens; transporte rodoviário coletivo de passageiros; e serviços de bufê. Todos os doze locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (25,0%), seguido por Santa Catarina (20,1%), depois Ceará (19,8%) e Paraná (18,0%). Nessa comparação, a Bahia (16,9%) apontou a quinta variação positiva mais expressiva e o Distrito Federal (1,3%) a variação menos expressiva entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (33,4%). Com destaque para Santa Catarina (40,7%) seguido por São Paulo (39,1%), depois Paraná (38,3%) e Minas Gerais (36,1%). Nessa comparação, a Bahia (31,1%) apontou a sétima variação positiva mais expressiva e o Espírito Santo (21,3%), a variação menos expressiva entre os locais.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 26,9%, nos últimos doze meses, frente a igual período do ano anterior. Todos os doze locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (43,9%), seguido por Ceará (34,4%) depois Rio Grande do Sul (32,0%) e São Paulo (31,7%). Nessa comparação, a Bahia (21,6%) apontou a oitava variação positiva mais expressiva e o Pernambuco (13,0%), a variação menos expressiva entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (46,6%). Com

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

destaque para São Paulo (54,5%), seguido por Minas Gerais (53,9%), depois Distrito Federal (51,9%), e Ceará (51,4%). Nessa comparação, a Bahia (39,9%) apontou a oitava variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (32,9%), a variação menos expressiva entre os locais.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 27/04/2023.

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

Av. Luiz Viana Filho, 435 - 4ª Avenida, 2º andar - CAB CEP: 41.754-002 Salvador-BA

Tel.: 55 (71) 3115 4733 Fax.: (71) 3116 1781